

O Doido e a Morte

Raul Brandão



Agrupamento de Escolas Leal da Câmara

Título
Autor
Edição
Diagramação
Coleção
1.^a
Edição
Imagem
da
capa

•

Raul
Brandão

•

O
FARSA
EM
UM
ATO R

TE

PERSONAGENS



•

No

gabinete

Ge

Comandor

GOM

AVILA

escreveita

Entrada

centado

Senha

GOVERN

secretaria

quando

Gosa

NUNES

Srta

de

Esta

quando

adquiri

Su

porta

ANILAS

dois

Lusíada

coitado...

NUNES

CAVAL

o não

Nunes

introduz

o

Sr.

Milhões

Estadante

SNP
maístério.

MILHO
GOVERNADO

aproximando

Seu
meide).

MILHOES
GOVERNADOR

SNP
ológico,

MILHOES

SNP
Tempo

SNP

SNP
do

SNP
otava.

SNP
Reptoladores civis.

SNP
do

SNP
não

SNP
MILHOES

SNP
as

SNP
vistasinha

SNP
consideração.

SNP
do

SNP
de

SNP
mas quando

SNP
Super (Senta-

SNP
passam a tragédia

SNP
moniosamente

SNP
na mesa

SNP
presente do

SNP
GOVERNADOR
casas da?

Masna

o:aixa

senhor

Milhões embezerrado

não cada

diz

palavra. Com

entre

maior

indiferença

dispõe a

caixa

enuitas

faz:cauções.

a-

ligação:uidado...

destá

umm...

fio elétrico

paraar-

ae. -

campainha

da mesa

queções

está

em

frente m importante

da secretária

do vero,

governador

civil. des suíças

O outros

segue-

lhetas

os:

movimentos com

umairo.

curiosidadeca.

crescente.

Da infância

Seis temas

Quatro

Quatro, incluindo,

Carregado

Desvanecido

Quatro. (Exaltando-

Quatro bem.

Quatro

Quatro sulonente:

Quatro

Quatro

(Faz, não se intão

Quatro

Quatro

Quatro

Quatro

Quatro

Quatro

Quatro

Quatro

Quatro

Quatro

Quatro

Quatro

Quatro

Quatro comigo: os que

Quatro

Quatro

Quatro

Quatro

Quatro

Quatro

Quatro

Quatro

Quatro

Quatro

Quatro

Quatro

GOVERNAR

Alto, ouça...

Ala-51a.

De Nara

Arreassadamente

Esquecidos

Sentimentos!

Exclamações.

ção na jacia?

Asíntade orrer

Asíntade

Asíntade

Asíntade

Asíntade sempre

Asíntade

Asíntade

Asíntade

Asíntade

Asíntade

Asíntade

Asíntade

Asíntade

Asíntade

Asíntade

Asíntade

Asíntade

Asíntade

Asíntade

Atenciosamente

Walter L.

Qualquer responsabilidade nenhuma.

Paulina

Paulina

Paulina

Paulina

Paulina

Paulina

Paulina

Paulina

Paulina

Paulina

Paulina

Paulina

Paulina

Paulina

Paulina

Paulina

Paulina

Paulina

Paulina

Paulina

Paulina

Paulina

Paulina

Paulina

Paulina



Quitar

Então, finalmente.

Depois, repultra:

Então, nunca quanto

Estão dizendo

Estão

Estão

Estão

Estão

Estão

Estão

Estão

Estão

Estão

Estão

Estão

Estão

Estão

Estão

Estão

Estão

Estão

Estão

Estão

Estão

Estão

Estão

Estão



Quêste?s bichos.

exmra-sespero

AVSANA
isto, formulas,

CAUL
estetideira

PLANOS
PLANOS

Doimdestremece)

entor
reputaridículo,

SO EN T
as quesaples

AVELANCIA:ergora

AVASUNADO

AV
abanc

AVULFISMO
AVULFISMO

AVULFANDO

AVULFAMENTOS.

AVULFADOS,

AVULFADO

AVULFADO

AVULFADO

AVULFADO

AVULFADO Governador

AVULFADO

AVULFADO

AVULFADO

AVULFADO

AVULFADO

AVULFADO

AVULFADO

Mundo ENestes

GOVERNAR
governo.

CIVIL
civilidade

Quem não odo!

mesm Queve-

Quem, (Oh se

Peróxido, barulho

Agarram e fora.

Se estapando, e

Quem, O

Alinhado, Sr. Milhões

Milhões faz

com, (renti...) faz

grande e reterin

os afasta, ra

filho, do mortais

cabelos

da, de, e campanha.

em, pois, O governador

puta, cima! ável

pé, civil

Morrer!... e, civil

pôr, morrer! influênca,

e, Perdão! o! na

tirar, perdão! idaga cadeira

o chapéu, com gestos

Padrão, rio desordenados.

lustroso, Nosso que

e, Entram

estais a cubra, de

de, nada as) dois enfermeiros

cumprimentar cerimoniosamente.

ceu... e!

tenho de essa, casaco

meu, para branco

fazer. Espere, de resguarde.

espere!om

Queieus. O

ésplendorrar.

quepo

eutalincos,

voução,ç.

sentirlos

naículodo. Venham

situaçãoor,a

de cadáver?ero

—antasma!

eão!diosa tarefa!

vamosei-ia.)

morrer!

vamos

enfim:onstrangido

morrer! (Vaísta

carregarrido!

no clássicos.

botão.)

guarda-

portão?ações.

eminente:-

ae.garrar,

distribuir seis

vinténs

àutro

pobreza.

Considerarei-

meio

abjeto. Abjetos

eima

grotescos

ostão

laços

de esta-

família,

à go.)

espera

do testamento

e

da

cólica,

e

os

mil

e

quinhentos

que

eu dava

por

mês

à

obra

dos
órfãos
mutilados.
Pior, pior...
Olhei
para
mim,
olhei
para
dentro
de
mim mesmo
e
ao
mesmo
tempo
encarei
com
a
Vida.
Com esta
coisa
prodigiosa
que
é
a
Vida,

feita
para
a desgraça,
para
a
dor,
para
o
sonho
■
e
que
dura
um minuto,
um
só
minuto
■
e
encontrei-
me
sórdido
com as
minhas
inscrições
a
receber

e
as
minhas
décimas
a pagar.
Oh,
um
instante
para
deter
isto,
caótico
e doirado!
Um
instante
para
sofrer,
para
lavrar
a
terra, para
ser
enfim
o
homem!
eu
já

não

podia

arrancar-

me ao

meu

palácio

com

um

guarda-

portão

fardado

de ministro,

nem

fazer

outra

coisa

senão

abrir

a

boca com

sono

diante

do

cofre

das

inscrições

de assentamento.

De
assentamento,
repara
bem.
No mundo
caótico
onde
se
grita
e
se
sonha,
há
inscrições de
assentamento!
Tu
compreendes
isto?
tu
explicas isto?...
Vi
então
o
infinito
lá
em
cima

e
vi-
me
a
mim cá
em
baixo.
Mais
um
passo
e
senti
que
acabava
a vida
a
fazer
paciências.